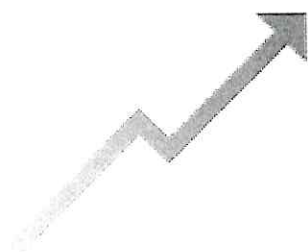


DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS  
EXERCÍCIO 2018



# **Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes**

**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER – OSS Hospital Carlos Chagas**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

### **CONTEÚDO:**

#### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>03</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>04</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA (INDIRETO)</b>	<b>05</b>
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>06</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>08</b>
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>	<b>17</b>

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

		R\$	
ATIVO	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.970.952,21</b>	<b>4.173.740,61</b>
<b>Disponível</b>		<b>524.913,64</b>	<b>1.658.524,50</b>
Aplicações Financeiras Livres	3	524.913,64	1.658.524,50
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	4	<b>4.445.730,79</b>	<b>2.515.216,11</b>
Títulos a Receber (Contrato 2017)		2.469.764,86	1.363.677,64
Títulos a Receber (Terceiro Aditivo)		1.480.000,00	569.003,95
Estoques		405.202,13	474.099,91
Outros Bens e Títulos a Receber		90.763,80	108.434,61
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>		<b>307,78</b>	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.553.285,31</b>	<b>3.622.560,88</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	4	-	<b>1.480.000,00</b>
Títulos a Receber (Terceiro Aditivo)		-	1.480.000,00
<b>Imobilizado</b>	5	<b>1.545.846,40</b>	<b>2.132.619,13</b>
Imobilizado em Uso		1.404.273,63	2.074.024,02
Imobilização em Andamento		141.572,77	58.595,11
<b>Intangível</b>	5	<b>7.438,91</b>	<b>9.941,75</b>
Intangível em Uso		7.438,91	9.941,75
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.524.237,52</b>	<b>7.796.301,49</b>
		R\$	
PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.547.874,18</b>	<b>5.336.841,23</b>
Honorários Médicos		563.108,55	49.478,93
Fornecedores	6	220.223,78	587.233,99
Obrigações com Pessoal	7	1.161.977,15	992.960,51
Outros Débitos	8	2.269.804,41	3.187.741,18
Tributos e encargos sociais a recolher	9	332.760,29	519.426,62
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.976.363,34</b>	<b>2.459.460,26</b>
Provisões para Ações Judiciais		-	30.000,00
Outros Débitos	8	1.976.363,34	2.429.460,26
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.524.237,52</b>	<b>7.796.301,49</b>




# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

		R\$	
DEMONS. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receita Operacional Bruta</b>	10	<b>31.502.989,56</b>	<b>29.218.250,09</b>
Contrato de Gestão		31.425.345,70	29.137.756,88
Outras Receitas Operacionais		77.643,86	80.493,21
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>		<b>(31.014.318,00)</b>	<b>(29.130.392,03)</b>
Salários, Encargos e Benefícios		(12.871.115,55)	(12.755.783,04)
Serviços de Terceiro		(10.124.761,38)	(9.165.929,58)
Materiais Consumidos		(3.909.427,25)	(3.373.913,55)
Depreciação e Amortização		(265.947,79)	(223.550,26)
Manutenção		(417.433,59)	(261.554,22)
Outras Despesas Operacionais		(3.425.632,44)	(3.349.661,38)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>488.671,56</b>	<b>87.858,06</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(50.775,06)</b>	<b>(87.858,06)</b>
Receitas Financeiras		3,79	47,16
Despesas Financeiras		(50.778,85)	(87.905,22)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>(437.896,50)</b>	-
Baixa do Ativo imobilizado		(437.896,50)	-
<b>RESULTADO</b>		-	-
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>		-	-



# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

	R\$	
	31/12/2018	31/12/2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Período	-	-
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração de caixa das atividades operacionais:	<u>703.844,29</u>	<u>223.550,26</u>
Depreciação e Amortização	265.947,79	223.550,26
Depreciação e Amortização	437.896,50	-
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b><u>703.844,29</u></b>	<b><u>223.550,26</u></b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b><u>(450.822,46)</u></b>	<b><u>(2.307.211,92)</u></b>
Bens e títulos a Receber	(1.930.822,46)	(2.307.211,92)
Contratos a Receber (3º Aditivo)	1.480.000,00	-
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b><u>(1.272.063,97)</u></b>	<b><u>2.242.125,11</u></b>
Honorários Médicos	513.629,62	4.657,18
Fornecedores	(367.010,21)	70.199,16
Obrigações com Pessoal	169.016,64	251.741,86
Outros Débitos	(1.401.033,69)	1.814.669,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(186.666,33)	100.857,46
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b><u>(1.019.042,14)</u></b>	<b><u>158.463,45</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imobilizado	(114.568,72)	(413.099,92)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b><u>(114.568,72)</u></b>	<b><u>(413.099,92)</u></b>
<b>Total dos Efeitos no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>(1.133.610,86)</u></b>	<b><u>(254.636,47)</u></b>
<b>Total dos Efeitos no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b><u>(1.133.610,86)</u></b>	<b><u>(254.636,47)</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.658.524,50	1.913.160,97
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	524.913,64	1.658.524,50

## Relatório da Administração

**Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Comunidade,**

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

A gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), no exercício de 2018, pautou-se pelos mesmos objetivos estratégicos da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), na busca da Sustentabilidade, na melhoria contínua de seus processos e qualidade dos serviços prestados.

Por meio de um Contrato de Gestão celebrado com o Município de Itabira no modelo de OSS (Organização Social de Saúde) no ano de 2016, a FSFX iniciou a operacionalização das atividades e serviços no Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) – Hospital Público (100% SUS) e ampliou os atendimentos nas áreas de internação, maternidade, UTI, ambulatório, centro cirúrgico, exames e consultas no ano de 2017.

Em 2018, o fortalecimento da gestão assistencial e administrativa adaptadas ao 3º Termo Aditivo do Contrato celebrado entre FSFX e Município de Itabira, foi mais uma prova de que o HMCC caminha com foco no atendimento mais humanizado, moderno, tecnológico e confortável para atender às exigências por qualidade e efetividade cada vez maiores dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

Destaque também para performance operacional, com ampliação na oferta de exames laboratoriais, endoscopia, colonoscopia, biopsias, mamografia, ecocardiograma e realização de mutirão de cirurgias de cataratas, pterígios, otorrinolaringologia e eletivas/urgência.

No que tange aos custos, as otimizações das despesas administrativas e custos também foram fundamentais para a sustentabilidade do contrato, reflexo, principalmente, da expertise da FSFX em gestão de serviços de saúde. A FSFX compartilhou e aplicou seus conhecimentos em todas as cadeias administrativas e assistenciais, promovendo renegociação de contratos, otimizações de mão de obra administrativa, gestão e controle dos custos, proporcionando otimização de recursos e qualificação de processos operacionais, sempre utilizando a premissa de centro serviço compartilhado da FSFX para apoio em todos os serviços realizados no HMCC.

A FSFX planeja também, dar continuidade na extensão da filosofia do Sistema de Gestão da Qualidade adequando os processos do Hospital de Itabira aos requisitos da ONA para buscar a certificação ONA. Ao longo de todo ano foram realizadas adequações e melhorias nos processos da unidade, além de auditorias internas. Neste contexto, mesmo diante de um panorama desfavorável devido as dificuldades econômicas que afetam os municípios e também o de Itabira, foi possível fortalecer a atuação da FSFX com base na sua capacidade de otimizar recursos, o que permitiu enfrentar o cenário adverso do ciclo econômico e reequilibrar o contrato.

Ainda no ano de 2018, reformas e manutenções na infraestrutura e equipamentos foram feitas, tais aquisições de novos aparelhos de ar condicionado para o Centro Cirúrgico proporcionando um ambiente com maior controle de temperatura. A Central de Material de Esterilização (CME) foi completamente reformada para se adequar às normas vigentes, otimizando espaço e obtendo maior qualidade de trabalho. A Central de água da CME também passou por melhorias, garantindo ainda mais segurança e confiabilidade nos processos. Foi

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1 - Atividade Operacional

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) é entidade beneficente de assistência social reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência a Saúde, também reconhecida como instituição de utilidade pública federal, estadual, municipal, possuindo personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos e atuando na área da saúde.

Qualificada como Organização Social, firmou em 2016, com o município de Itabira em Minas Gerais, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, contrato de Gestão com objetivo de prestação de serviço de saúde no Hospital Municipal Carlos Chagas.

#### 1.2 - Planos Administrativos e Financeiros da Gestão

Após definição do 3º Termo Aditivo de 2017, em vigor desde 12/2017, o Hospital passou a operar com 74 leitos e com os valores financeiros definidos neste, qual seja R\$ 2.4 MM mês/estimado.

Dos pagamentos pelos serviços executados em 2018, referente as parcelas de custeio, foram pagas perto de sua totalidade, onde auferimos o valor de R\$ 29.026.236,98 restando saldo a receber de R\$ 50.656,46, uma vez que estava previsto o recebimento de R\$ 29.076.893,44. Este fato é de conhecimento da SMS e buscamos o recebimento por meio do encontro de contas anual.

Em 2018 foi firmado o 4º TA em 07/2018 para ajustes das metas qualitativas e quantitativas do contrato de gestão, bem como o 5º TA em 09/2018 para recebimento de verbas para aquisição de equipamentos de oftalmologia.

Mesmo com um déficit financeiro frente à operacionalização, ou seja, com o custo operacional acima do previsto em contrato, o Hospital vem mantendo todas as atividades pactuadas buscando garantir os atendimentos assistenciais definidos no plano operativo constante do contrato de Gestão.

Ficará para 2019 a formalização de para um realinhamento dos repasses da verba para custeio operacional do HMCC junto a SMS e no pleito serão considerados: realinhar o custo operacional, recomposição da folha salarial dos empregados, incrementos e ampliação de novos serviços com a implantação de mais 04 leitos de UTI adulto e aumento no numero de cirurgias eletivas na especialidade de otorrinolaringologia, tudo com objetivo de garantir o equilíbrio financeiro do contrato de gestão.

criada ainda a central de equipamentos visando maior controle e qualidade nas manutenções preventivas e corretivas, aumentando a vida útil dos equipamentos.

Visando principalmente a segurança dos pacientes e modernização dos processos, a Fundação São Francisco Xavier implantou no HMCC por meio de um contrato de comodato com a Prefeitura Municipal de Itabira, um no-break. O equipamento foi instalado para atender às áreas críticas do hospital, garantindo maior segurança, confiabilidade e conforto para os clientes, pois mantém os equipamentos médicos hospitalares funcionando de forma ininterrupta nos locais críticos.


Implantado no HMCC o programa gerenciamento stewardship para o uso racional de antimicrobianos prevenindo a formação de bactérias multirresistentes e acompanhando vias, dosagens, suspensões e ajustes de doses junto ao médico prescritor, contribuindo também na prescrição segura do paciente. O processo é acompanhado pelos profissionais da Farmácia Clínica.

No ano de 2019, as ações miram na continuidade do processo de expansão das nossas atividades, no fortalecimento da gestão assistencial e administrativa, na melhoria do nível de satisfação dos colaboradores e clientes, na otimização dos resultados econômicos financeiros, nas incorporações de novas tecnologias e na realização de investimentos em qualificação profissional, sempre utilizando a premissa de centro serviço compartilhado da FSFX para apoio em todos os serviços realizados no HMCC.

Neste ano, estará em pauta, tratativas para rever o escopo do contrato de gestão com a Secretaria de Saúde de Itabira, promovendo novo aditivo, com o intuito de incrementos e ampliação de novos serviços, tais como a ampliação de mais 4 leitos de UTI adulto e aumento no número de cirurgias eletivas. Tudo isso, reafirmando o compromisso da Fundação com uma gestão extremamente qualificada e profissional, colocada à serviço do município de Itabira e da população que utiliza o hospital.

Assim, colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Luís Márcio Araújo Ramos  
Diretor-executivo da FSFX





# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

Os totais dos valores recebidos de verbas no exercício de 2018 foram de R\$ 30.389.914,62 e deste montante, R\$ 1.363.677,64 foram destinados ao pagamento do cronograma de desembolso da dívida pactuado no 3º TA. Permanecendo o saldo a receber de R\$ 1.480.000 no ativo circulante, conforme Nota Explicativa 4(a).

## NOTA 2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros, com base nas disposições contidas nos CPC's e Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprova a interpretação ITG 2002 (R1)/2015.

A diretoria da FSFX aprovou e autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 20 de março de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

### (b) Reconhecimento

As despesas foram reconhecidas, respeitando-se o princípio da Competência. Os recursos previstos, destinados a Custeio e Investimentos, recebidos, foram contabilizados conforme regra contábil definida em dispositivos legais específicos para entidades sem fins econômicos e qualificada como Organização Social.

### (c) Resultado

A liberação dos recursos obedecerá ao cronograma de desembolso e demais disposições constantes no contrato de gestão. Dessa forma, os recursos utilizados levados à receita, representam e equilibram-se com as despesas reconhecidas mensalmente.

### (d) Estimativas Contábeis

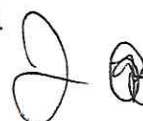
As demonstrações contábeis incluem estudos, estimativas e premissas feitas pela Administração para considerações a cerca da necessidade ou não de provisões para perdas sobre créditos (PPSC), provisões para ações judiciais, depreciação, dentre outras.

### (e) Disponível

Representam os saldos em caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras relacionadas ao Contrato de Gestão, recursos recebidos do município para manutenção da prestação de serviços à Saúde. Nota Explicativa nº 03.

### (f) Imobilizado e Intangível

Os critérios e procedimentos do registro contábil de depreciação e amortização do ativo imobilizado administrado pela FSFX foram com base em estimativa de sua vida útil.



# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

O Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição, obedecendo aos critérios contábeis atuais, no que tange sua expectativa de geração de caixa futuros, deduzidos da correspondente amortização acumulada. Ativo Imobilizado e Intangível mencionado em Nota Explicativa nº 05.

## g) Instrumentos Financeiros

A FSFX valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo em 31 de dezembro, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado a valor de mercado se aplicável. O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações contábeis representa o montante de caixa que a FSFX receberia ou pagaria, conforme apropriado, se ela liquidasse as transações na data do balanço.

## (h) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Estão demonstrados ao custo acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Provisões para riscos trabalhistas

A FSFX reconhece provisão para as demandas trabalhistas, onde a avaliação da probabilidade de perda inclui:

- I. a avaliação das evidências disponíveis;
- II. a hierarquia das leis;
- III. as jurisprudências disponíveis;
- IV. as decisões mais recentes nos tribunais; e
- V. sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções trabalhistas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O Hospital Municipal Carlos chagas possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seu assessor jurídico. Dessa forma o hospital não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

Natureza	31/12/2018
Trabalhista	122.459,32

## NOTA 3 – DISPONÍVEL

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018 estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa aplicados em bancos de primeira linha e segregados da seguinte forma:

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo para Custeio	138.685,02	1.370.371,52
Saldo para Investimento	386.228,62	288.152,98
	<b>524.913,64</b>	<b>1.658.524,50</b>

## NOTA 4 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Pode ser assim apresentado:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>			
Prefeitura Municipal de Itabira (Terceiro Aditivo)	a	1.480.000,00	1.363.677,64
Prefeitura Municipal de Itabira	b	2.469.764,86	569.003,95
Estoques		405.202,13	474.099,91
Outros Títulos a Receber		90.763,80	108.434,61
		<b>4.445.730,79</b>	<b>2.515.216,11</b>
<b>Não circulante</b>			
Prefeitura Municipal de Itabira (Terceiro Aditivo LP)	a	-	1.480.000,00
		-	<b>1.480.000,00</b>

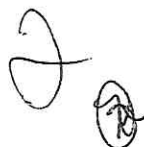
- Valores a receber da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Itabira, para liquidação das obrigações passadas conforme estabelecido no Terceiro Aditivo ao Contrato de Gestão. Tais valores representam o saldo remanescente do desembolso do encontro de Contas da dívida apurada entre os contratantes até 30/11/2017, com liquidação prevista para 112/2019.
- Valores a receber da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Itabira para liquidação das obrigações inerentes ao contrato de Gestão, considerando as produções já realizadas e provisões legais provisionadas.

## NOTA 5 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

É de responsabilidade da FSFX administrar os bens, móveis e imóveis em conformidade com o Termo de Permissão de Uso estabelecido no Contrato de Gestão com o Município de Itabira. Esses bens foram inventariados e registrados pela FSFX no sistema de gestão de bens patrimoniais do HMCC, a fim de garantir a exatidão das informações firmadas no Termo de Permissão de Uso.

Os bens adquiridos no decorrer do exercício foram adicionados ao controle patrimonial seguindo as mesmas regras e critérios estabelecidos nos dispositivos vigentes no Contrato de Gestão.

Adicionalmente a Administração da FSFX efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 - Ativo Imobilizado. Como resultado desse estudo, a administração da FSFX decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.



# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

A representatividade e classificação estão demonstradas no quadro de movimentação identificadas respectivamente: (a) Imobilizado e (b) Intangível.

(a) Ativo Imobilizado	31/12/2017	Baixa	Transferência	Aquisições	31/12/2018	VU%
APARELHOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	112.719,71	(607,00)	(330,00)	1.014,00	112.796,71	
APARELHOS DE LABORATÓRIO	6.005,00		-	-	6.005,00	
APARELHO DE MEDICINA E CIRURGIA	1.123.154,31	(198.960,00)	330,00	9.406,07	933.930,38	
APARELHOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E REG. GRAFICOS	139.001,90	(86.506,00)	-	-	52.495,90	
APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	156.856,80	(184,70)	-	4.715,43	161.387,53	
APARELHOS DE MEDIÇÃO E CALIBRAÇÃO	32.837,32	(3.742,00)	-	3.527,56	32.622,88	
EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	3.912,68	(90,00)	-	4.230,00	8.052,68	
EQUIPAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	3.592,00	(1,00)	-	2.926,01	6.517,01	
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	219.925,81	(24.022,00)	-	3.825,99	199.729,80	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	577.238,82	(209.214,00)	-	1.946,00	369.970,82	
	<b>2.375.244,35</b>	<b>(523.326,70)</b>	-	<b>31.591,06</b>	<b>1.883.508,71</b>	

Depreciação Acumulada	31/12/2017		Transferência	Depreciação	31/12/2018	
APARELHOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.058,48	(194,92)	(14,58)	11.327,54	27.176,52	10
APARELHOS DE LABORATÓRIO	845,98		-	1.441,68	2.287,66	10
APARELHOS DE MEDICINA E CIRURGIA	153.139,55	(55.642,30)	14,58	145.376,72	242.888,55	10
APARELHOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E REG. GRAFICOS	12.947,86	(10.648,45)	-	15.817,78	18.117,19	10
APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	33.628,94	(184,70)	-	21.225,81	54.670,05	10
APARELHOS DE MEDIÇÃO E CALIBRAÇÃO	7.904,31	(1.485,04)	-	4.191,58	10.610,85	10
EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	555,78	(90,00)	-	477,24	943,02	10
EQUIPAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	3.592,00	(1,00)	-	106,96	3.697,96	10
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	21.338,75	(3.362,56)	-	24.414,17	42.390,36	20
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	51.208,88	(13.821,23)	-	39.065,47	76.452,92	10
	<b>301.220,33</b>	<b>(85.430,20)</b>	-	<b>263.444,95</b>	<b>479.235,08</b>	
<b>Imobilizado</b>	<b>2.074.024,02</b>	<b>(437.896,50)</b>	-	<b>(231.853,89)</b>	<b>1.404.273,63</b>	
<b>Imobilização em Curso</b>	<b>58.595,11</b>		<b>22.489,82</b>	<b>60.487,84</b>	<b>141.572,77</b>	
<b>Total do Imobilizado<sup>1</sup></b>	<b>2.132.619,13</b>	<b>(437.896,50)</b>	<b>22.489,82</b>	<b>(171.366,05)</b>	<b>1.545.546,40</b>	

(b) Intangível	31/12/2017		Transferência	Depreciação	31/12/2018	VU%
Sistema de Computação	12.514,11		-	-	12.514,11	
	<b>12.514,11</b>		-	-	<b>12.514,11</b>	
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>31/12/2017</b>		<b>Transferência</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31/12/2018</b>	
Sistema de Computação	2.572,36		-	2.502,84	5.075,20	20
	<b>2.572,36</b>		-	<b>2.502,84</b>	<b>5.075,20</b>	
<b>Total do Intangível</b>	<b>9.941,75</b>		-	<b>(2.502,84)</b>	<b>7.438,91</b>	

## NOTA 6 – FORNECEDORES

Neste grupo estão registrados os valores a pagar a fornecedores de bens e serviços relacionados à saúde. Os saldos por vencimentos estão assim distribuídos:

Agência Listados Fornecedores	31/12/2018	31/12/2017
A vencer	203.531,04	276.569,62
Vencidos de 0 a 30 dias	16.692,74	309.344,37
Vencidos há mais 30 dias		1.320,00
	<b>220.223,78</b>	<b>587.233,99</b>

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## NOTA 7 – OBRIGAÇÃO COM PESSOAL

	31/12/2018	31/12/2017
Férias	1.075.904,77	915.151,10
FGTS s/ Férias	86.072,38	73.212,09
13º Salário	-	4.597,32
	<b>1.161.977,15</b>	<b>992.960,51</b>

## NOTA 8 – OUTROS DÉBITOS

### Valores no Circulante:

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Custeio 10% do contrato de Gestão	a	1.872.867,67	2.667.671,50
Repasso para Outras entidades	b	264.088,60	446.717,77
Outros		132.748,14	73.351,91
		<b>2.269.704,41</b>	<b>3.187.741,18</b>

a. Valores a pagar apurados em conformidade com o Contrato de Gestão, referente ao rateio das despesas administrativas comuns que estão sendo repassados conforme Cronograma de Dívida definido no 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 011/2016 e alguns que por ausência de recursos financeiros, ainda não puderam ser repassados do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) à matriz.

b. Refere-se substancialmente às despesas com planos de saúde dos funcionários do HMCC.

### Valores no Não Circulante:

O saldo contábil representa os valores de repasse dos recursos e recomposição estabelecidos no anexo III do Contrato de Gestão.

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Contrato de Gestão HMCC - Investimento	b	184.976,80	288.152,99
Investimento Contrato de Gestão - Imob. a Restituir	c	1.791.386,54	2.141.307,27
		<b>1.976.363,34</b>	<b>2.429.460,26</b>

## NOTA 9 - TRIBUTOS

	31/12/2018	31/12/2017
Contribuições Previdenciárias	49.856,06	156.859,79
FGTS a recolher	115.984,50	115.090,94
Outros impostos e Contribuições a recolher	7.772,94	9.308,55
Imposto De Renda Retido Na Fonte-Funcion	121.016,23	167.197,34
Retenção de Imposto e Contribuições de Terceiros	38.130,56	70.970,00
	<b>332.760,29</b>	<b>519.426,62</b>




# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## NOTA 10 – RECEITAS OPERACIONAIS – CONTRATO DE GESTÃO

O montante de R\$ 31.502.989,56 e R\$ 29.218.250,09 dos exercícios de 2018 e 2017 respectivamente, refere-se ao Contrato de Gestão celebrado entre a Prefeitura de Itabira e a FSFX, resultado das ações e serviços de saúde prestados no HMCC. As receitas foram apropriadas respeitando os princípios contábeis, efetuados em conformidade com o estabelecido no Contrato de Gestão e confrontadas com as Despesas ocorridas no exercício.

Prezando pela transparência, apresentamos o confronto entre Despesas ocorridas e Receitas (Repasses) do contrato até o momento:

Período	Provisão de Recebimento	Efetivamente Recebido	Despesas do período	Período	Provisão de Recebimento	Efetivamente Recebido	Despesas do período
01/04/2016	-	2.443.532,29	-	01/12/2017	2.392.185,80	2.421.960,17	2.300.787,45
01/05/2016	2.441.056,45	15,60	1.422.164,01	01/01/2018	2.386.811,21	2.392.466,19	2.570.628,35
01/06/2016	2.441.056,45	2.450.628,06	1.688.907,88	01/02/2018	2.431.777,66	2.394.212,60	2.205.605,38
01/07/2016	2.441.056,45	2.450.602,59	2.247.028,83	01/03/2018	2.481.746,32	2.427.633,04	2.383.264,54
01/08/2016	2.441.056,45	9.099,60	2.314.464,46	01/04/2018	2.813.490,34	2.413.490,34	3.010.969,77
01/09/2016	2.441.056,45	2.209.823,11	2.775.183,77	01/05/2018	2.483.153,57	2.423.153,57	2.655.089,94
01/10/2016	2.441.056,45	2.451.011,62	2.084.308,31	01/06/2018	2.490.153,34	2.430.153,34	3.093.005,69
01/11/2016	2.441.056,45	2.206.066,64	2.872.225,87	01/07/2018	2.930.181,34	2.430.181,34	2.829.484,68
01/12/2016	2.378.941,86	3.397.336,96	3.044.801,68	01/08/2018	2.500.723,00	2.440.723,00	2.228.522,70
01/01/2017	2.376.864,86	1.510.312,50	2.627.924,67	01/09/2018	2.497.209,11	2.437.209,11	2.463.566,75
01/02/2017	2.378.941,86	2.597.574,82	2.291.787,93	01/10/2018	2.500.722,99	2.440.722,99	2.726.731,68
01/03/2017	2.389.278,00	2.106.444,72	2.357.847,12	01/11/2018	2.493.695,22	2.433.695,22	2.676.628,48
01/04/2017	2.397.072,87	2.106.434,94	2.260.670,74	01/12/2018	2.437.209,11	2.437.209,11	2.659.495,39
01/05/2017	2.399.516,40	2.106.842,18	2.398.700,97		<b>32.839.059,00</b>	<b>31.522.810,01</b>	<b>33.803.780,80</b>
01/06/2017	2.387.298,74	2.106.700,55	3.067.659,34			Nota 10 (ii)	<b>2.280.970,79</b>
01/07/2017	2.394.629,34	2.105.178,23	2.514.558,88				
01/08/2017	2.400.516,40	2.246.657,26	2.216.698,26				
01/09/2017	2.411.734,06	2.006.716,05	2.464.570,09				
01/10/2017	2.392.185,80	2.055.562,94	2.300.915,69				
01/11/2017	2.392.185,80	2.506.055,68	2.416.176,11				
	<b>48.178.746,92</b>	<b>41.072.596,34</b>	<b>45.366.594,61</b>				
		Δ	<b>4.293.998,27</b>				
		3º Aditivo	<b>2.843.677,64</b>				
		Nota 10 (i)	<b>1.450.320,63</b>				

**10 (i)** A variação ao final do período representa provisões contábeis ainda não consideradas no repasse, a exemplo de Contingências Trabalhistas, Férias e Honorários Médicos, apuradas na data da assinatura do 3º termo aditivo.

**10 (ii)** A variação ao final do período representa aumento de produção que será formalizada no próximo Termo Aditivo. Alguns pontos já foram tratados em Emenda Parlamentar, executada em 2018 e recebida em 2019.

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## NOTA 12 – CENTRO DE SOCIALIZADO DE CUSTO

Esta nota tem por objetivo atender em especial ao disposto no Anexo XI do Contrato de Gestão. A aferição dos custos dar-se-á com base nos demonstrativos contábeis da FSFX, detentora do contrato, e compete ao Município fiscalizar.

Neste sentido, demonstramos o rateio dos custos afins e despesas administrativas da FSFX para HMCC realizados no exercício de 2018.

Para evidenciar a metodologia que sustenta o total apurado, apresentamos:

### Quadro I – Apuração com base em 74 Leitos

Nº de Leitos	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
HMC I e II	543	543	543	543	543	543	543	543	543	543	543	543
HMCC	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74
HC	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125
<b>TOTAL (HMC I E II + HMCC+HC)</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>	<b>742</b>
% de rateio de custos por Proporcionalidade (Matriz > Filial)	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%	9,97%
Valor máximo de rateio permitido (Matriz > Filial)	242.554,86	197.144,16	270.907,96	250.873,25	295.918,27	285.916,32	265.745,26	254.676,78	275.207,18	260.346,65	252.280,30	289.280,26

### Quadro II – Apuração 10% do Custo Real

Para apuração do rateio foi realizado o levantamento de todos os custos das áreas com interface direta às atividades do HMCC. A partir da apuração dos custos o indicador de proporcionalidade é definido e, posteriormente, aplicado sobre o custo total das áreas que prestam serviços para o HMCC.

Os valores obtidos são apropriados nas contas contábeis do Ativo Circulante relacionado ao Centro de Socializado de Custos da FSFX em contra partida do Passivo Circulante do Hospital Municipal Carlos Chagas, na competência.

A apuração do Rateio de cada competência deve ser de no máximo 10% dos custos e despesas apurados e observando a apuração máxima do rateio entre Matriz e Filial. Para tanto, deve-se utilizar o menor valor obtido entre os dois.

DESPESAS	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
MÃO DE OBRA	1.021.345,76	974.936,28	1.034.276,09	1.100.236,03	1.209.707,50	1.072.947,12	1.038.306,78	1.086.551,95	1.052.426,47	1.252.973,13	1.229.735,01	1.208.550,81
HONORÁRIOS MÉDICOS - V	583.389,37	506.094,57	456.102,69	615.469,96	556.712,74	1.089.784,28	686.001,98	765.502,34	625.646,02	598.678,14	681.149,32	651.900,16
GERAIS	308.797,19	313.391,87	273.710,94	72.099,61	344.351,36	504.437,54	360.398,80	246.890,10	322.314,63	323.267,66	300.544,99	414.451,15
MATERIAIS/MEDICAMENTOS - V	210.462,76	173.732,24	226.528,47	239.737,42	202.370,51	229.826,85	245.084,30	232.336,09	223.740,90	231.739,09	209.861,83	251.853,02
MATERIAIS - F	79.033,74	62.648,52	101.599,60	80.409,75	79.999,42	156.237,23	113.788,56	102.601,71	77.880,09	79.704,19	82.315,28	83.800,61
CUSTAS PROCESSUAIS	-	-	4.694,50	-	-	-	4.971,27	200,00	9.189,00	(4.288,70)	(4.721,81)	-
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	27.011,27	26.945,48	26.945,48	26.971,52	26.971,24	22.007,37	18.895,58	18.898,76	17.813,57	17.837,07	18.007,51	17.696,13
DESPESAS COMERCIAIS	1.070,90	-	150,00	770,00	-	-	799,90	906,00	320,00	-	-	-
CONTINGÊNCIAS	-	-	-	-	-	30.000,00	-	(12.000,00)	-	(18.000,00)	-	(30.000,00)
HONORÁRIOS (AUD. CONS. ASS. ADV) - F	9.010,00	9.010,00	3.624,00	9.396,00	9.010,00	9.610,00	9.010,00	9.010,00	9.010,00	5.386,00	5.386,00	9.586,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	53.424,70	41.817,27	105.143,66	74.346,42	69.674,15	63.960,13	63.893,70	46.832,49	127.639,21	43.061,65	31.349,95	91.779,16
UTILIDADES	70.181,73	105.387,59	33.948,73	77.485,46	68.420,29	112.528,36	19.517,40	60.282,94	63.860,00	137.985,01	78.475,10	27.435,05
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	197.706,33	142,00	-	(623,58)	(83,51)	909,05	193.145,20	(0,10)	47.142,41	2,16	(29,38)	13.500,00
<b>CUSTOS E DESPESAS TOTAIS</b>	<b>2.561.433,75</b>	<b>2.214.105,82</b>	<b>2.266.724,16</b>	<b>2.296.299,19</b>	<b>2.567.193,70</b>	<b>3.292.247,93</b>	<b>2.733.313,47</b>	<b>2.507.952,26</b>	<b>2.576.982,90</b>	<b>2.668.345,40</b>	<b>2.632.073,80</b>	<b>2.740.552,99</b>

# Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes

## Quadro III – Título gerado pelo menor valor obtido

Dessa forma, se 10% dos custos reais forem menores do que a base de apuração entre Matriz e Filial, utiliza-se os 10% dos custos reais (Quadro II), ou se a base de apuração entre Matriz e Filial for menor que 10% do custo real do HMCC, utiliza-se o valor da Base apurada (Quadro I).

	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
Apuração 10% do Custo Real	256.143,38	221.410,58	226.672,42	229.629,92	256.718,37	329.224,79	275.381,35	258.795,23	257.698,29	266.834,54	263.207,38	274.055,30
Apuração Base Rateio Matriz > Filial	242.554,86	197.144,16	270.907,96	259.873,25	295.918,27	285.916,32	265.745,26	254.676,78	275.207,18	260.346,65	252.280,30	289.280,26
Ajuste Contrato de Gestão 2017	23.663,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Título Contrato de Gestão</b>	<b>218.851,59</b>	<b>197.144,16</b>	<b>226.672,42</b>	<b>229.629,92</b>	<b>256.718,37</b>	<b>285.016,32</b>	<b>265.745,26</b>	<b>254.676,78</b>	<b>257.698,29</b>	<b>260.346,65</b>	<b>252.280,30</b>	<b>274.055,30</b>

  
**LUIS MÁRCIO ARAÚJO RAMOS**  
 Diretor Executivo  
 CPF 809.410.896-49

  
**KARINY CRISTINA DE PAULA**  
 Contadora  
 CPF 028.951.306-55  
 CRC MG-090134/O-8



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES  
CONTÁBEIS DA FILIAL FSFX OSS HOSPITAL MUNICIPAL CARLOS  
CHAGAS DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER**

Ilmos. Srs.  
Administradores da  
**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER**  
Ipatinga - MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FSFX OSS HOSPITAL MUNICIPAL CARLOS CHAGAS**, filial da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis, com o maior destaque para a Nota Explicativa nº 11 - Centro Socializado de Custo, onde ali está demonstrado, os custos socializados, a metodologia de cálculo e apropriação dos mesmos, o ciclo examinado e a inexistência de pagamentos em duplicidade nos valores acobertados pelo contrato de gestão.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FSFX OSS HOSPITAL MUNICIPAL CARLOS CHAGAS**, filial da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria da Demonstração Contábil". Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Incerteza relevante relacionada com a Continuidade Operacional**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 à demonstração contábil, que comenta sobre os planos administrativos e financeiros da gestão em relação ao desequilíbrio financeiro existente entre os valores acordados com Município de Itabira e os valores realizados. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional dessa filial. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.





## **Responsabilidades da Administração e da Governança pela Demonstração Contábil**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação da demonstração contábil, de acordo com os requisitos da estrutura de relatório financeiro relevantes para a elaboração dessa demonstração contábil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração da demonstração contábil livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração da demonstração contábil, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando e divulgando, conforme aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração da demonstração contábil.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria da Demonstração Contábil**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que a demonstração contábil tomada em conjunto esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração contábil.

Como parte da auditoria, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração contábil, independentemente de se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, se houver, e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida



significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração contábil, inclusive as divulgações e se a demonstração contábil representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2019.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 4.552/O-5 S/MG



RICARDO LUIZ MARTINS

Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/MG

